

## TRADUÇÃO E FILOLOGIA: “OS NAVIOS-CAIXÕES” E A DIÁSPORA IRLANDESA RUMO AO OCEANO

Waldir Cezaretti de Freitas (UFSC)

[wcezarettiufsc@gmail.com](mailto:wcezarettiufsc@gmail.com)

Daniela Geumarci Rodrigues (UEMS)

A tradução do texto de: *The Coffin Ship: Life and Death at Sea during the Great Irish Famine*, de Cian T. McMahon (2021), denominado “Navios-Caixões” (Coffin Ships) é um desdobramento da tese de doutorado no Programa de Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, que se encontra em sua fase final e apresenta um dos quadros mais dramáticos do êxodo irlandês durante a Grande Fome da Irlanda, ocorrida entre 1845 e 1852. Esse período foi marcado pela devastação das plantações de batata causada pela praga conhecida como *Phytophthora infestans*, que comprometeu o principal alimento da população pobre da Irlanda. A dependência quase exclusiva da batata como base alimentar fez com que a contaminação das lavouras provocasse fome generalizada, desnutrição, doenças e a morte de aproximadamente um milhão de pessoas. Outro milhão foi forçado a emigrar, principalmente para a América do Norte. Nesse contexto de desespero, milhares de irlandeses venderam o pouco que possuíam para pagar a travessia rumo a um novo começo. Os navios que realizavam esse transporte ficaram conhecidos como “Coffin Ships” porque, para muitos passageiros, a viagem equivalia a uma sentença de morte. As embarcações partiam, sobretudo, de portos como Cork, Liverpool e Dublin, com destino aos Estados Unidos e ao Canadá. A rota mais comum levava aos portos de Quebec, Montreal, Nova York e Boston.

Palavras-chave:

Filologia. Tradução. Navios-caixões.